# ARRAIAL MATEMÁTICO<sup>1</sup>

MAKOSKI, Pedro Henrique Copette<sup>2</sup>; ROSA, Gustavo Piccoli da<sup>3</sup>; FRUET, Maria Saléte<sup>4</sup>

**RESUMO**: O projeto "Arraial Matemático", desenvolvido numa turma de segundo ano, dos anos iniciais do Ensino Fundamental, teve a finalidade de aproveitar a Festa Junina, que já é tradicional na comunidade, a fim de incentivar e oportunizar aos alunos momentos de aprendizagens, aliado ao que eles conhecem e gostam, tais como questões de datas e calendário, números através das formas geométricas presentes nas decorações, grandezas e medidas. No desenrolar do projeto utilizamos diferentes recursos. Trabalhamos com vídeos, diversos tipos de papeis, massinha de modelar, tecidos, tinta, cola colorida, etc. Para despertar o interesse e possibilitar a construção do conhecimento, a turma desenvolveu as atividades propostas. Com o acesso aos diferentes objetos, vivenciaram novas aprendizagens com as cantigas, danças, textos, imagens com massinha, vestuário. Na execução, houve aprendizado de maneira prazerosa, crítica e interativa. As atividades colaborativas permitiram ampliar sentimentos de pertença à comunidade e a valorização da vida do campo.

Palavras-chave: Histórias matemáticas; Sentimento de pertença. Aprendizagem matemática.

## INTRODUÇÃO

A partir das festividades juninas que acontecem anualmente na escola, desenvolvemos o projeto que ora relatamos: Arraial Matemático.

Nas comunidades que envolvem uma escola do campo as festas são celebradas com muita intensidade, isto por vários motivos dentre estes podemos destacar: ponto de encontro das famílias na escola, integração, alegria e partilha. Assim, "no campo, até mesmo as festas estão relacionadas aos ciclos da natureza — as Festas Juninas, por exemplo, estão ligadas ao período da colheita" [...]. Isto "razão pela qual muitas festas rurais correspondem a rituais religiosos" (CARVALHO E SOUZA, 2012, p. 26).

Estes ambientes propícios de aprendizagens, tem como objetivo estabelecer relações entre educador e educandos, nas diversas áreas do conhecimento, proporcionando reunir toda comunidade escolar, para um encontro festivo.

#### MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente apresentamos o conteúdo para os alunos da seguinte maneira: em que mês nós estamos? Vocês sabem de alguma festa que se comemora neste mês? Vocês gostam de festa junina? Sabem como ela começou, surgiu? O que mais gostam nessas festas? O que podemos fazer para aprender mais com essa festa e para que ela seja bem animada?

Sabendo que para o desenvolvimento do conhecimento "é essencial a vinculação da escola com as questões sociais e com os valores democráticos, não só do ponto de vista da seleção e tratamento dos conteúdos, como também da própria organização escolar" (BRASIL, 1999, p. 48).

A partir desses questionamentos fomos respondendo e estimulando ideias de como

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Categoria: Ensino Fundamental; Modalidade: Matemática aplicada e/ou inter-relação com outras disciplinas; 36ª CRE.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Aluno do 2º Ano do Ensino Fundamental.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Aluno do 2º Ano do Ensino Fundamental.

<sup>&</sup>lt;sup>4</sup> Professora Orientadora, do 2º Ano do Ensino Fundamental, saletefruet14@gmail.com.

poderíamos trabalhar no Projeto: Arraial Matemático e com isso aproveitar a oportunidade que é de festa para toda a comunidade, possibilitando e articulando os saberes de forma prazerosa.

Aprofundamos os estudos sobre a origem e os desdobramentos da Festa Junina com o decorrer dos tempos, assistindo alguns vídeos sobre a origem da mesma. Inteirados do assunto os alunos conseguiram perceber alguns desdobramentos que a Festa Junina foi tendo ao longo dos anos até chegar os dias atuais.

Diante do que perceberam, os alunos desenvolveram a releitura do mesmo, expressando através do grafismo o que entenderam.

As pessoas crescem relacionando-se uns com outros, "não se inventa do nada o conhecimento, nem se fundamenta ele num absoluto transcendente, nem num órgão ou dispositivo inato [...]. O conhecimento sempre buscado na história da humanidade "se faz ele possível graças à historicidade do gênero humano com seus processos de aprendizagem social na reconstrução de modelos de categorias, ou conceitos teóricos, que interpretam as mudanças operadas nas situações sociais" (MARQUES, 2000, p. 107).

Nesta atividade eles puderam manipular diversos tipos de papeis, massinha de modelar, tecidos, tintas, cola colorida, etc. e, provocados, construíram um arraial Junino (representação de tendas de comidas típicas, de brincadeiras típicas como a pescaria, etc..) a partir do que viram e do conhecem sobre este acontecimento. No primeiro momento fizeram o arraial de forma plana, sendo as atividades expostas num painel e com balões feitos de dobraduras, organizados e distribuídos por eles. Num segundo momento construíram o arraial de maneira tridimensional (moldando personagens, tendas decoradas e comidas típicas da festa em questão) com massinha de modelar, expondo suas criações em uma bancada, onde tiveram oportunidade de organizar o espaço e distribuir os objetos confeccionados por eles de acordo com o que eles desejavam fazer e dentro do espaço físico que dispunham.

Diariamente trabalhamos com músicas e cantigas Juninas. Com a música ensaiamos a quadrilha para o dia da Festa na Comunidade. As letras das cantigas desenvolvemos em forma de canto, leitura, escrita e interpretação.

Apropriando-se desses materiais desenvolveram várias atividades como: histórias matemáticas, envolvendo adição e subtração, exploraram as figuras geométricas, localização, medidas e grandezas e unidades não patronizadas. Vivenciaram o sistema monetário, o que se deu a partir do cálculo do valor financeiro que cada um dos alunos pode dispor para adquirir algumas mercadorias comercializadas na Festa (quanto gastou? Quanto sobrou?). Esta foi uma atividade vivenciada de forma oral, por meio de informações obtidas nos diálogos, através de simulações comerciais com cédulas de brinquedo.

A agricultura é vivenciada no cotidiano da maioria dos alunos, onde muitos produzem na sua propriedade parte de seu próprio alimento. Incentivamos também ao consumo dos produtos agrícolas cultivados e colhidos na época, para ter uma alimentação saudável aproveitando bem os nutrientes de cada alimento.

Dialogamos sobre a importância da boa alimentação e necessidade da mesma se tornar hábito entre os alunos e nas famílias.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este Projeto foi desenvolvido com a turma do 2º Ano no mês de junho em várias etapas. Diante do anseio e aspiração da comunidade escolar realizou-se também em forma de evento festivo na própria escola, como é de costume.

Através da participação dos alunos, opinando e interagindo, o trabalho foi enriquecendo e engajando as famílias. Consequentemente estabeleciam relações através do convite, questionamentos, que os filhos levavam e traziam referentes às festas que ocorriam no tempo de seus pais, avós e outros familiares.

Todos os alunos, assim como toda a escola envolveram-se neste evento. Através de cedência de tempo e espaço (físico) para os ensaios e combinações, contribuindo como comunidade escolar para o êxodo do projeto que culminou no dia 23 de Junho, quando a comunidade se fez presente e abrilhantou o momento, com criatividade, aprendizagem, recreação e troca de experiência com as diversas faixa-etárias, integrando a escola com os diversos membros da sociedade.

Foram feitas várias atividades do decorrer do projeto e algumas dessas foram registradas como seguem abaixo.

Figura 1 - Convite que os alunos confeccionaram para os seus familiares e painel do Arraial de forma plana, onde manipularam tecidos, papeis, tintas, etc.



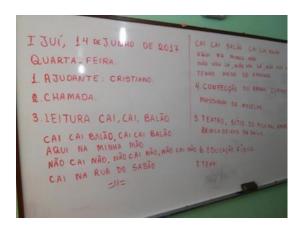
Fonte: Os Autores (2017).

Figura 2 - Arraial tridimensional, confeccionado de massinha de modelar.



Fonte: Os Autores (2017).

Figura 3 - Atividades desenvolvidas: leitura, canto e interpretação.



Fonte: Os Autores (2017).

Figura 4 - Produção de histórias matemáticas a partir das bandeirinhas, formas, cores e rimas.



Fonte: Os Autores (2017).

Figura 5 - Festa Junina com a participação da Comunidade escolar e toda comunidade.



Fonte: Os Autores (2017).

Visando envolver os alunos, nas ações deste Projeto, a fim de que os mesmos pudessem aprender conceitos matemáticos de forma interdisciplinar, foram necessárias diversas estratégias para envolvê-los a fim de que participassem ativamente.

Assim, realizar o projeto não foi de todo fácil, pois, o mesmo exigiu tempo, empenho, pesquisa, dedicação. Encontramos também algumas resistências no decorrer das atividades, principalmente no que diz respeito aos ensaios no grande grupo, ouvir as instruções, organização, ritmo, concentração, o que exigiu persistência e intervenções para o bom andamento do projeto.

Ao que diz respeito às atividades mais propriamente de sala de aula, foram tranquilas. Percebeu-se o envolvimento e interação com participação de boa parte dos alunos e aproveitamento do conteúdo explorado através das atividades desenvolvidas.

#### **CONCLUSÕES**

Projetos como estes são importantes para que as crianças aprendam determinados conteúdos a partir da pesquisa diversificada. São diversos os desafios que surgem até a consolidação do mesmo. Mas este se tornou um recurso pedagógico bem importante por estar voltado para a realidade do lugar onde nossos alunos vivem. Foi possível pensar e desenvolver um trabalho direcionado respeitando suas necessidades, valores e cultura.

Contudo, pode se dizer que estas conclusões não são definitivas. Pois, do projeto fica o resultado que cada um vai poder ampliar, para dar continuidade e sequencia a outras atividades a serem desenvolvidas no decorrer da trajetória estudantil.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Ciências Humanas e suas Tecnologias. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: Mistério da Educação, 1999.

CARVALHO, Deborah de; SOUZA, Bruno de. Novos tempos, engrenagem: as transformações no campo e suas dinâmicas urbanas. São Paulo: Editora do Brasil, 2012

MARQUES, Mario Osorio. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. Ijuí: UNIJUÍ, 2000.